HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: IMPORTÂNCIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: Revisão Integrativa

Carliane de Mesquita Marques [1]
Marilena Aparecida Jansen Coqueiro de Paiva [2]
Ana Paula Cunha Duarte [3]
Edileide Barbosa dos Santos [4]
Eunice Soares [5]
Jucelia Lima Sousa [6]

Introdução: A higienização das mãos é considerada uma das medidas mais importantes para prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), contribuindo diretamente para a segurança do paciente e qualidade da assistência. No Centro de Material e Esterilização (CME), setor responsável pelo processamento de produtos para saúde, essa prática é essencial para evitar contaminações cruzadas durante as etapas de limpeza, preparo, esterilização e distribuição dos materiais hospitalares. Apesar da relevância da temática, ainda existem dificuldades relacionadas à adesão adequada dos profissionais às recomendações de higiene das mãos, principalmente devido à sobrecarga de trabalho, ausência de treinamentos e falhas institucionais. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a importância da higienização das mãos no Centro de Material e Esterilização e os fatores relacionados à adesão dos profissionais à prática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: "Higienização das mãos", "Centro de Material e Esterilização", "Controle de infecção" e "Enfermagem", associados pelo operador booleano AND. A questão norteadora foi: "Quais fatores influenciam a adesão à higienização das mãos no CME?". Foram incluídos artigos completos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2015 e 2025 e excluídos estudos duplicados, incompletos e que não abordavam diretamente a temática. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a higienização das mãos reduz significativamente os riscos de contaminação cruzada e contribui para prevenção das infecções hospitalares. Entre os fatores facilitadores destacaram-se disponibilidade de insumos, presença de preparações alcoólicas, estrutura física adequada e capacitações permanentes. Como fatores dificultadores foram identificados sobrecarga de trabalho, déficit de profissionais, ausência de protocolos institucionais e baixa adesão às ações

educativas. Estudos também destacaram a necessidade de momentos específicos para higienização das mãos no CME, como antes do preparo de materiais esterilizados e após desinfecção de bancadas. Estratégias educativas, como treinamentos e dinâmicas de sensibilização, apresentaram resultados positivos na conscientização dos profissionais quanto à prática correta da higiene das mãos. **Conclusão:** Conclui-se que a higienização das mãos no Centro de Material e Esterilização é indispensável para prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde e promoção da segurança do paciente. Apesar do reconhecimento de sua importância, ainda existem fragilidades relacionadas à adesão dos profissionais à prática correta. Dessa forma, torna-se necessário fortalecer ações de educação continuada, protocolos institucionais e estratégias de monitoramento da prática, visando melhorar a qualidade da assistência prestada e reduzir riscos infecciosos no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Higienização das mãos; Centro de Material e Esterilização; Segurança do paciente.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higiene das Mãos*. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2026.

ALVIM, André Luiz Silva; REIS, Letícia Cristina. Higienização das mãos: dinâmica para sensibilização dos profissionais do Centro de Materiais e Esterilização. Revista Evidência & Enfermagem, 2017.

SILVA, Amanda Ramos da et al. Adesão à higienização das mãos no processamento de produtos para saúde: fatores facilitadores e dificultadores. Revista Prevenção de Infecção e Saúde, 2025.

PIRES, Francine Vieira et al. Momentos para higienizar as mãos em Centro de Material e Esterilização. Revista Brasileira de Enfermagem, 2016.

---

(1) Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Seven. Endereço: Rua Benjamin Constant N° 2884 – Bairro maçaranduba CEP 65415-000. Cidade: Coroatá- Ma. Fone: (99)984233272. E-mail: carlymesquita@gmail.com. Técnica de Enfermagem do Hospital Macrorregional Alexandre Mamede Trovão de Coroatá-MA.

(2) Enfermeira especialista em Oncologia para Enfermagem, Saúde do Idoso, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização (CME). Atualmente atua como supervisora da Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Macrorregional de Coroatá Alexandre Mamede Trovão.

(3) Enfermeira, especialista em Centro Cirúrgico e Gestão em Saúde.

(4) Tecnica em Enfermagem Hospital de Olhos de Coroatá-MA .Técnica em Enfermagem Hospital Macrorregional de Coroatá Alexandre Mamede Trovão.

(5) Enfermeira CME do Hospital Macrorregional de Coroatá Alexandre Mamede Trovão.

(6) Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e técnica de enfermagem pela Escola Técnica João XXIII. Atualmente atua como técnica de enfermagem no setor de Centro Cirúrgico do Hospital Macrorregional de Coroatá Alexandre Mamede Trovão.